

Dólar recua em dia volátil, após nova intervenção do BC; Bolsa tem queda firme

O dólar tinha queda nesta segunda-feira (2), em dia de volatilidade de mercado por leilão extra realizado pelo BC (Banco Central) e por um feriado que fechou os mercados nos Estados Unidos.

Às 14h03, a moeda norte-americana tinha perdas de 0,22%, cotada a R\$ 5,619 na venda. Na máxima do dia, chegou a R\$ 5,659; na mínima, a R\$ 5,607. Já a Bolsa brasileira tinha queda firme de 0,77%, aos 134.948 pontos, puxada pelo recuo dos papéis da Vale.

A sessão tem sido de baixa liquidez em função do feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, o que tende a trazer mais volatilidade aos

ativos de risco, como o real e os mercados acionários.

Com as negociações americanas fechadas, o foco dos agentes econômicos se voltava à cena doméstica. O BC realizou um leilão extra de 14.700 contratos de swap cambial entre 9h30 e 9h40 desta manhã, o equivalente a US\$ 735 milhões.

No total, foram vendidos 13.000 contratos com vencimento em 5 de março de 2025 e outros 1.700 com vencimento em 1º de agosto de 2025.

Foi a terceira intervenção no câmbio desde sexta-feira, quando a autarquia fez duas vendas para tentar conter a alta do dólar. Na primeira, foi aceita uma única oferta de US\$ 1,5 bilhão no mercado à vista.

Nesse tipo de operação, o leilão é de reservas internacionais, sem compromisso de recompra, e o dinheiro é injetado no mercado. O valor foi referenciado à Ptax, taxa que serve de base para a liquidação de contratos futuros.

Na sexta-feira, contudo, a intervenção não conteve a alta da moeda, pressionada por dados de inflação dos Estados Unidos e cautela diante dos riscos fiscais do país, em dia de envio do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) de 2025 ao Congresso Nacional. Na segunda atuação, anunciada pouco tempo antes do leilão, foram vendidos 15.300 contratos de swap o equivalente a US\$ 765 milhões de um total de 30.000 ofertados (US\$ 1,5 bilhão).

Folhapress



Economia



Orçamento de 2025 não prevê reajuste da tabela do Imposto de Renda e do Bolsa Família *Página - 03*

Política

Governo espera sabatina de Galípolo no dia 10, mas nega querer antecipar mandato de Campos Neto *Página - 04*

Lira quer novo encontro com Lula sobre sucessão após reunião com Bolsonaro *Página - 04*

Taxação de compras até US\$ 50 renderá R\$ 700 milhões neste ano *Página - 03*



Fusões e aquisições no setor de educação sobem 400% no segundo trimestre, diz KPMG *Página - 05*

Depois de receber sondagens, Ademicon contrata Goldman Sachs para avaliar venda, dizem fontes *Página - 05*



No Mundo

Sob pressão, Netanyahu pede perdão por morte de reféns na Faixa de Gaza



Em seu primeiro pronunciamento desde a recuperação dos corpos de seis reféns em um túnel na Faixa de Gaza, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, pediu perdão aos cidadãos do país e às famílias dos mortos.

“Eu disse às famílias, e repito nesta noite -peço desculpas por não termos conseguido trazê-los de volta com vida”, disse ele em uma entrevista coletiva nesta segunda-feira (2), de acordo com relato do jornal local The Times of Israel. “Chegamos perto, mas não conseguimos.”

Bibi, como o premiê é conhecido, reiterou, porém,

suas ameaças ao Hamas. Nas ruas, muitos israelenses protestam para que ele aceite um acordo de cessar-fogo com a facção para que os reféns que ainda restam em Gaza sejam libertados.

O líder defende, porém, que as tropas não devem deixar a faixa até que o grupo terrorista tenha sido completamente aniquilado, algo que para muitos é impossível na prática.

“Israel não permitirá que esse massacre simplesmente passe em branco”, prosseguiu. “O Hamas pagará um preço muito alto por isso.”

O primeiro-ministro acrescentou que os reféns

cujos corpos foram recuperados no domingo (1º) foram assassinados. “Eles os balearam na cabeça.”

A recusa do primeiro-ministro de negociar uma trégua fez o Hamas aumentar o tom de suas advertências. O porta-voz das Brigadas Al-Qasam, braço armado do Hamas, Abu Ubaida disse que o grupo emitiu novas instruções como seus membros devem lidar com os reféns caso soldados israelenses se aproximem dos locais de detenção.

O premiê também voltou a defender a permanência das tropas de Israel no chamado corredor Filadélfia.

Folhapress

EUA darão ultimato a Israel e Hamas em proposta de cessar-fogo, diz jornal

O governo dos Estados Unidos planeja dar um ultimato a Israel e Hamas na próxima proposta de cessar-fogo em Gaza, apurou o jornal The Washington Post.

EUA conversam com Egito e Catar sobre os detalhes de um acordo final, do tipo “pegue ou deixe”. Se um dos dois lados não aceitar, os americanos devem deixar de liderar as negociações de paz, afirmou um alto funcionário sob a condição de anonimato ao Washington Post.

A descoberta dos corpos de seis reféns no domingo (1º) em um túnel em Rafah aumentou a urgência por um acordo. As Forças de Defesa de Israel e os EUA acreditam que os reféns foram mortos por terroristas pouco antes dos corpos serem encontrados.

“Você não pode continuar negociando isso. Esse

processo tem que ser encerrado em algum momento”, disse o funcionário. Biden e seus principais assessores trabalham há meses para chegar a um acordo entre Israel e o Hamas.

Primeiro-ministro de Israel enfrenta a pressão da população. Cerca de 700 mil manifestantes foram às ruas de Tel Aviv e outras cidades israelenses no domingo (1º) após a descoberta dos corpos. Parte deles culpa Benjamin Netanyahu pelo fracasso nas negociações com o Hamas e a morte dos reféns.

Sindicais fazem hoje greve geral para pressionar governo Netanyahu. A manifestação pede que o governo do premiê Benjamin Netanyahu chegue a um acordo para a libertação dos reféns do grupo Hamas e afeta desde escolas, bancos, universidades e escritórios do governo até o transporte público.

Folhapress

Rússia golpeia Kiev após maior ataque aéreo da Ucrânia



Um dia após sofrer o maior ataque com drones na Guerra da Ucrânia, a Rússia revidou nesta segunda (2) com um grande ataque aéreo focado em Kiev, a capital do país que invadiu em 2022.

Foram lançados ao todo 23 mísseis balísticos e de cruzeiro e 35 aviões-robô contra a cidade e outras três localidades. Desta vez, apenas metade dos projéteis (9 mísseis e 20 drones) foi derrubada, levando novamente o governo de Volodimir Zelenski a pedir mais armas para o Ocidente.

A ação também empregou uma tática de dissimulação pouco usada: dois bombardeiros estratégicos Tu-95MS levantaram voo da base que

costumam usar e se dirigiram ao mar Cáspio, mas os lançamentos foram feitos por talvez outras cinco aeronaves de outros pontos da Rússia.

Isso pode ter prejudicado o tempo de reação dos ucranianos, que também voltaram a pedir que EUA e aliados permitam o uso de suas armas de longo alcance contra a Rússia. “É um absurdo [o veto]. Lutamos com as mãos atrás das costas”, disse o chanceler Dmitro Kuleba no Telegram.

Em solo, houve vários danos a infraestrutura e ao menos três feridos em Kiev. O ataque dá sequência a uma escalada na violência dessas ações pelos dois lados.

Na semana passada, as forças de Vladimir Putin fize-

ram o maior ataque da guerra até aqui, com 236 mísseis e drones. Na ação, Kiev perdeu seu primeiro caça americano F-16 e o seu piloto, levando à demissão do chefe da Força Aérea.

Depois, os russos voltaram ao bombardeio amplo duas vezes. Já no domingo (1º) foi a vez de Kiev, que lançou ao menos 158 drones contra a Rússia, atingindo refinarias e instalações elétricas.

Essas armas são feitas no próprio país. Americanos e europeus só autorizam os ucranianos a usar armamento ocidental contra áreas fronteiriças russas, alegando temor de escalada indevida no conflito.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Orçamento de 2025 não prevê reajuste da tabela do Imposto de Renda e do Bolsa Família



A proposta do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o Orçamento de 2025 deixou de fora a correção da faixa de isenção da tabela do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) e do programa Bolsa Família.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, informou que será preciso arrumar depois uma nova medida de compensação, caso o governo decida manter o limite de isenção em dois salários mínimos.

O PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) foi enviado ao Congresso na última sexta-feira (30), mas os detalhes do texto foram divulgados somente nesta segunda (2) pelos ministérios do Planejamento

e Orçamento e da Fazenda. Em 2024, o presidente Lula fez um aumento da faixa de isenção da cobrança do IRPF. A pessoa física com remuneração mensal de até R\$ 2.824,00 mensal (dois salários mínimos) está isenta de pagar o imposto neste ano.

Em 2023, o governo promoveu a primeira elevação da faixa de isenção, após oito anos de congelamento da tabela. O valor da faixa de isenção, no entanto, segue distante da promessa de campanha do presidente Lula de elevar a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil.

A equipe econômica quer tratar o tema da cobrança do IRPF na primeira etapa da reforma da renda, que deverá ser enviada ao Congresso até o final do ano.

A falta de atualização da tabela faz com que os brasileiros paguem cada vez mais Imposto de Renda, retirando dinheiro das famílias.

O governo também não projetou reajuste do valor do benefício do Bolsa Família. Foram direcionados, no PLOA, R\$ 167,19 bilhões para o funcionamento do programa no ano que vem.

Como mostrou a Folha, o valor aponta para uma queda de R\$ 2,3 bilhões em relação à dotação de R\$ 169,47 bilhões prevista no PLOA deste ano.

Em relação ao 3º relatório bimestral de receitas e despesas e receitas, encaminhado ao Congresso no último dia 22 de julho, a queda da verba para o programa em 2025 será de R\$ 1,4 bilhão.

Folhapress

Economistas aumentam previsão da inflação, do PIB e do dólar neste ano

A previsão dos economistas sobre a inflação subiu pela sétima semana consecutiva, de acordo com o boletim Focus divulgado na manhã de segunda-feira (2).

Os analistas ouvidos pelo Banco Central acreditam que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) terminará o ano a 4,26%, um aumento de 0,01 ponto percentual em relação à semana anterior.

A perspectiva do mercado para o índice vem subindo desde 15 de julho, quando ele estava em 4%. Já a previsão para 2025 caiu de 3,93% para 3,92%, enquanto as projeções de 2026 e 2027 foram mantidas em 3,6% e 3,5%, respectivamente.

Outro índice que voltou a subir foi o PIB (Produto Interno Bruto), que está projetado em 2,46% neste ano. Na semana passada, ele estava em 2,43%. É a terceira semana seguida de alta. Os economistas reduziram a pre-

visão para o próximo ano (de 1,86% para 1,85%) e mantiveram para 2026 e 2027 (2% nos dois anos).

O dólar também teve uma elevação em relação ao último levantamento, com a cotação indo para R\$ 5,33, um alta de R\$ 0,01 na comparação com a semana anterior. Na última sexta-feira (30), o BC realizou duas intervenções no câmbio com um leilão de US\$ 1,5 bilhão e uma venda de 30 mil contratos de swap para tentar conter a alta da moeda.

Já a previsão para a Selic foi mantida em 10,5% neste ano, em 10% para 2025, em 9,5% para 2026 e em 9% para 2027.

As variações ocorreram após uma semana que ficou marcada pela indicação de Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do BC, para a presidência da autarquia financeira. O nome apontado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda precisa ser aprovado pelo Senado.

Folhapress



Taxação de compras até US\$ 50 renderá R\$ 700 milhões neste ano



Em vigor desde agosto, a taxa para as compras pela internet de produtos de até US\$ 50 deverá arrecadar R\$ 700 milhões este ano. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a estimativa em entrevista coletiva para detalhar a proposta do Orçamento de 2025.

“O Remessa Conforme já foi aprovado. Não tem esforço legislativo, mas vai permitir cerca de R\$ 700 milhões a mais neste ano que pode entrar nesta conta”, disse Durigan. O secretário acrescentou que esse número foi usado pelo Senado para aprovar o pacote de medidas que compensam a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia

e para pequenos municípios.

Para 2025, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse que o governo ainda não tem uma estimativa. Segundo ele, o governo aguarda o desempenho do Programa Remessa Conforme nos próximos meses para fazer um cálculo mais preciso para o próximo ano.

“Estamos bem conservadores na projeção do ano que vem, exatamente porque não temos histórico. O mês de agosto foi o primeiro de arrecadação. A partir do resultado de agosto, podemos ter algum elemento, mas provavelmente daqui a uns dois ou três meses para termos um histórico razoável”, justificou Barreirinhas. Em junho deste ano, o Congresso aprovou a alíquota de 20% nas compras

de produtos importados de até US\$ 50 em sites que aderiram ao Programa Remessa Conforme. Os produtos com valores entre US\$ 50,01 e US\$ 3 mil terão taxa de 60%, com uma dedução fixa de US\$ 20 no valor total do imposto. Para as compras nos sites que não fazem parte do Remessa Conforme, o Imposto de Importação corresponde a 60%, caso seja comprovada transação comercial.

Após um ano de isenção, a cobrança de Imposto de Importação para as compras de até US\$ 50 foi retomada em agosto. Além da taxa de importação, as compras em sites do exterior pagam, desde julho do ano passado, 17% de ICMS, imposto arrecadado pelos estados.

Wellton Máximo/ABR

Política

Governo espera sabatina de Galípolo no dia 10, mas nega querer antecipar mandato de Campos Neto



O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou nesta segunda-feira (2) que o governo Lula (PT) espera realizar, na próxima semana, a sabatina do seu indicado para a presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo.

O relator da indicação na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) será o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

O governo, no entanto, afirma que não pretende, com essa antecipação da sabatina, tentar encurtar o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, alvo de ataques de Lula.

Padilha concedeu entrevista a jornalistas após a reunião de articulação do go-

verno com o presidente Lula, ministros da área política, o titular da Fazenda, Fernando Haddad, e lideranças no Congresso Nacional. Ele estava ao lado do líder no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Randolfe disse que o relatório de Jaques Wagner deverá ser lido na CAE do Senado nesta terça-feira (3). A votação na mesma comissão deverá ocorrer no dia 10, seguida da análise pelo plenário daquela Casa Legislativa. No entanto, não há certeza sobre a votação no plenário.

As datas foram confirmadas também por Padilha. O ministro afirmou que surgiu a janela de oportunidade de realizar a sabatina nesse momento, mas que o governo não almeja encurtar em alguns meses o mandato de

Campos Neto, previsto para terminar em dezembro.

“Relembrando a todos que independente da data da sabatina e votação no plenário, Gabriel Galípolo aprovado no Senado só vai tomar posse no final do mandato do atual presidente do Banco Central”, afirmou Padilha.

“Não estamos desesperados e nem correndo para isso. Só estamos sinalizando essa data porque foi sinalizada a nós, ao governo, a possibilidade de realizar a sabatina na próxima semana”, completou.

Na quarta-feira (28), Galípolo foi indicado por Lula para assumir a presidência do Banco Central para o mandato entre 2025 e 2028. O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda no Palácio do Planalto.

Renato Machado/Folhapress

Nunes demite subprefeito indicado por vereador que decidiu apoiar Marçal

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) demitiu o subprefeito da Lapa, Luiz Carlos Smith Pepe. O motivo está na relação próxima entre Pepe e o vereador Rubinho Nunes (União Brasil), que no sábado (30) anunciou apoio à candidatura de Pablo Marçal (PRTB), desembarcando da campanha do prefeito.

A demissão de Pepe foi publicada no Diário Oficial da cidade. O subprefeito é investigado sob suspeita de apreensões ilegais fora da área de sua atuação na capital paulista.

“Apesar de gostar bastante dele, é uma questão de time. Se você tem essa contaminação de um traidor, de uma pessoa sem caráter, sem personalidade, que é o Rubinho Nunes, é preciso restabelecer as relações no que diz respeito à participação dele no governo”, afirmou Nunes à CBN, durante uma agenda de campanha no bairro do Limão,

na zona norte de São Paulo (SP), nesta segunda-feira (2).

O nome escolhido para substituí-lo foi o de Ana Carolina Nunes Lafemina, atual secretária-adjunta da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB).

O vereador afirmou reportagem que “enfrentou os mesmos inimigos [de Marçal] ao longo de quatro anos” e que não teria outro lugar para estar a não ser ao lado dele.

Em nota, o presidente do diretório municipal do União, Milton Leite, afirma que Rubinho será excluído do tempo de TV e de rádio do partido e não terá acesso aos recursos do fundo eleitoral. Além disso, outras punições serão estudadas, como a expulsão da sigla.

A campanha de Nunes afirmou que Rubinho “é um entre 520 candidatos da coligação de apoio” e que “a traição dele, ao seguir Joice Hasselmann, não afeta” a disputa.

Folhapress



Lira quer novo encontro com Lula sobre sucessão após reunião com Bolsonaro



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tenta um novo encontro com o presidente Lula (PT) para tratar da eleição da Casa, após ter se reunido recentemente com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lira esteve com Lula na semana passada e com Bolsonaro neste domingo (1º). Nas duas ocasiões, segundo relatos, o presidente da Câmara apresentou um panorama sobre as atuais candidaturas.

De acordo com três interlocutores do deputado, ele deverá ter novo encontro com Lula e pretende anunciar nesta semana o nome do parlamentar que apoiará na disputa. A expectativa é que a nova conversa com Lula possa ocorrer

ainda nesta segunda-feira (2).

O presidente da Câmara não pode se reeleger e tenta transferir seu capital político a um nome de sua escolha. Ele havia estabelecido o mês de agosto para anunciar quem seria o seu candidato, mas adiou diante da falta de consenso. Ele já afirmou publicamente querer lançar um deputado que consolide apoio do PL de Bolsonaro ao PT de Lula -as duas maiores bancadas da Câmara.

Hoje, são candidatos os líderes Antonio Brito (PSD-BA), Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), além do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira (SP).

Desses nomes, Elmar é o

mais próximo de Lira. Como a Folha de S.Paulo mostrou, diante da sinalização de que o alagoano escolheria Elmar, uma ala da Câmara lançou uma ofensiva contra a candidatura do líder do União Brasil e passou a costurar uma aliança entre os outros três candidatos -já que eles integram o mesmo bloco na Casa.

A costura envolveu membros do PT e levou a uma conversa entre Marcos Pereira e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, na sexta-feira (30). Apesar disso, nenhum postulante demonstrou que abrirá mão de concorrer neste momento. A eleição para o comando dos deputados ocorrerá só em fevereiro, mas na prática a campanha já começou.

Folhapress

Fusões e aquisições no setor de educação sobem 400% no segundo trimestre, diz KPMG



O Brasil registrou oito operações de fusão e aquisição no setor de educação no segundo trimestre de 2024, uma alta de 400% na comparação com o segundo trimestre de 2023, quando duas transações desse tipo foram realizadas, evidenciando um cenário de alta setorial, segundo a KPMG.

Das oito transações, sete foram domésticas e uma do tipo CB2, quando brasileiros adquirem de estrangeiros empresa estabelecida no exterior. Os dados são pesquisa da KPMG realizada com empresas de 43 setores da economia brasileira.

“O ano de 2023 foi de muitas incertezas para o setor de educação, principalmente pelas indefinições das novas políticas públicas que seriam implementadas pelo governo e também por questões econômicas”, lembra Marcos Boscolo, sócio-líder do setor de Educação da KPMG no Brasil.

Para ele, com a melhoria nas perspectivas econômicas e início de um ciclo de redução de taxa de juros, o setor voltou a se movimentar e tirar do papel os planos expansão que haviam sido interrompidos.

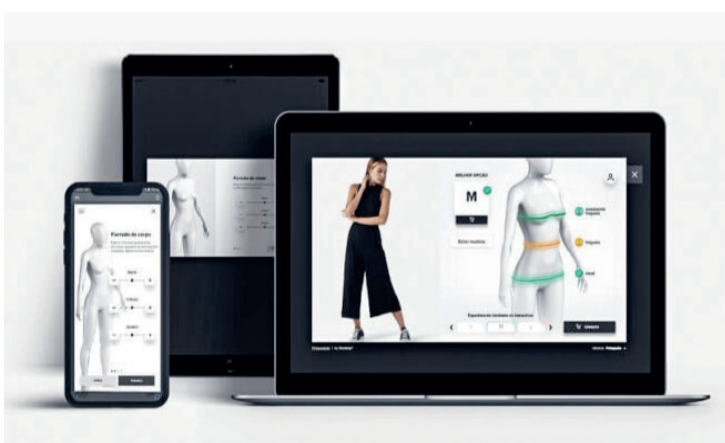
“Ainda existem muitas oportunidades de M&As, principalmente visando agregar novas áreas de atuação e

sinergias e o reflexo desse otimismo está refletido no recorde de transações nesse período”, conclui Bôscolo em nota.

De acordo com o estudo, o País registrou 426 fusões e aquisições de empresas no segundo trimestre de 2024, um aumento de 17% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram realizadas 365 operações desse tipo. As operações domésticas entre organizações brasileiras (256) lideraram essas transações, seguidas de transações de empresas de capital majoritário estrangeiro (95) que adquiriram, de brasileiros, capital daquelas estabelecidas no Brasil.

IstoÉDinheiro

Futuriza, de Joinville, recebe aporte da Antler para expansão e planeja atuação internacional



A startup catarinense Futuriza, de Joinville, é uma das oito selecionadas pelo fundo global de venture capital Antler para receber um investimento de US\$ 125 mil, parte do quarto ciclo de investimentos da empresa no Brasil. A rodada, que totaliza US\$ 1 milhão (R\$ 5,2 milhões), destinou recursos para negócios que foram concebidos ou desenvolvidos durante o período de março a junho de 2024.

A Futuriza desenvolve ferramentas para prototipagem, conversão e visualização de roupas em 3D, além da geração automática de fotos e vídeos com IA e conta também com um provador virtual com tecnologia de realidade aumentada. Tudo começou em um hackaton do Grupo

SOMA, a partir do propósito de facilitar a comunicação entre empresas e fornecedores na fase de protótipo das peças.

A empresa, que opera no segmento B2B e já atende empresas como Hering e Farm, foi criada a partir da experiência dos fundadores – Felipe Corrêa da Silva e Diogo Maximo – em diferentes setores. Silva, um empreendedor de segunda viagem, anteriormente vendeu sua startup Convenix para o Grupo Senior, enquanto Maximo, ex-funcionário do Grupo SOMA, trouxe sua experiência em tecnologia para o desenvolvimento do produto.

Com o investimento da Antler, a Futuriza quer acelerar o desenvolvimento de sua plataforma, que utiliza inteligência artificial, e expandir suas operações para

Depois de receber sondagens, Ademicon contrata Goldman Sachs para avaliar venda, dizem fontes

Maiores administradora independente de consórcios da Brasil tem crescido a passos largos, superando até mesmo o tamanho de alguns grandes bancos no setor.

A maior administradora independente de consórcios da Brasil, a Ademicon contratou o Goldman Sachs para avaliar uma possível venda, apurou o Valor com fontes a par do assunto.

A empresa tomou a decisão depois de ter sido sondada por instituições finan-

ceiras, que se mostraram interessadas em comprar uma fatia ou até mesmo o controle da empresa, disseram fontes, que pediram anonimato.

O olhar para a companhia não é à toa. A Ademicon tem crescido a passos largos, superando até mesmo o tamanho, em consórcios, de alguns grandes bancos. Segundo uma fonte, contudo, a família Schuchovsky não teria interesse em deixar o controle da companhia.

Portal Fusões&Aquisições



Portal Fusões&Aquisições

Hidroviás do Brasil Holding Norte S.A.

CNPJ/MF nº 20.280.037/0001-28

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais – R\$)

Ativos	Nota	2023	2022	Passivos e Patrimônio Líquido		
				Nota	2023	2022
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.457	26			
Títulos e valores mobiliários	5	33	1.414			
Impostos a recuperar		79	46			
Dividendos a receber		–	435			
Total do ativo circulante		1.569	1.921			
Ativo não circulante						
Impostos a recuperar		3	4			
Investimentos	6	1.266.655	1.088.631			
Ativo não circulante		1.266.658	1.088.635			
Total do ativo		1.268.227	1.090.556			
<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras</i>						

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – A Companhia foi constituída em 20 de maio de 2014 e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 30, 7º andar, Pinheiros (anteriormente localizada na Rua Gilberto Sabino, 215 – 7º andar – Pinheiros), tendo por objetivo principal a participação no capital de outras Companhias. Em 31 de agosto de 2015, a razão social da Companhia foi alterada para Hidroviás do Brasil Holding Norte S.A. ("Companhia" ou "HBNH").

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras – **2.1. Base de preparação:** Estas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de agosto de 2024 e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com uma aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.3. Arredondamento de valores: Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com uma aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos contábeis: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Nota explicativa nº 3 (c) – Investimento em Controladas: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

2.5. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. Políticas contábeis – As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação desta demonstração financeira estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

(a) Mudança nas políticas contábeis: A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(b) Novas normas e interpretações:

- i) Emitidas e vigentes:** Uma série de novas normas se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12):** As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. A Companhia avaliou o conteúdo e modificações deste pronunciamento e não identificou impactos.
- Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois – Alterações ao IAS 12:** As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:
 - Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois;
 - Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória – cujo uso deve ser divulgado – entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois a Companhia não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.
- Divulgação de Políticas Contábeis – Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2:** As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.
- ii) Emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao CPC 26/IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante: Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresen-

tação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida a exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenant futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Holding Norte. **Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações aos IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40):** Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações aos IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciado) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Holding Norte. **(c) Investimentos em controladas:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as empresas Hidroviás do Brasil Vila do Conde S.A. e Hidroviás do Brasil Adm Portuária de Santos são controladas pela Hidroviás do Brasil Holding Norte S.A. As demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:
 - Tem poder sobre a investida.
 - Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
 - Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.As Companhias investidas são:

País	Participação – %	
	2023	2022
Controladas diretas		
Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. Brasil	100,00	100,00
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A. Brasil	100,00	100,00

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em tais controladas. A Companhia optou por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas uma vez que todas as condições estabelecidas pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas para não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas foram atendidas. **(d) Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio média de cada mês. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, tais como o hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo. **(e) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **(f) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e conta corrente	26	26
Bancos conta depósito	1.431	–
Total	1.457	26

5. Títulos e valores mobiliários

	2023	2022
Fundo PP Portfólio (a)	33	1.414
Total	33	1.414

(a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com remuneração média de 103,11% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (106,24% do CDI em 31 de dezembro de 2022). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

6. Investimentos

% de participação	2022		2023	
	Saldo inicial dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo inicial dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
HB Vila do Conde	982.556	435	205.766	1.188.757
HB Adm Portuária Santos	106.075	–	(28.177)	77.898
Total	1.088.631	435	177.589	1.266.655

% de participação	2021		2022	
	Saldo inicial dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Aporte de Capital	Saldo final dos investimentos
HB Vila do Conde	273.769	258.787	450.000	982.556
HB Adm Portuária Santos	168.749	(62.674)	–	106.075
Total	442.518	196.113	450.000	1.088.631

As principais informações sobre as controladas são apresentadas a seguir:

Balço Patrimonial	2023		2022	
	HB Vila do Conde	HB Adm Portuária Santos	HB Vila do Conde	HB Adm Portuária Santos
Ativo				
Circulante	419.400	58.800	353.006	63.828
Não circulante	2.059.752	540.195	1.828.034	523.781
Total	2.479.152	598.995	2.181.040	587.609
Passivo				
Circulante	265.577	60.372	217.390	105.991
Não circulante	1.024.818	460.725	981.094	375.543
Patrimônio líquido	1.188.757	77.898	982.556	106.075
Total	2.479.152	598.995	2.181.040	587.609
Lucro/prejuízo	205.766	(28.177)	258.787	(62.674)
Receita	736.966	121.967	747.395	31.355

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais – R\$)

Despesas Operacionais	Nota	2023	2022
Gerais e administrativas	10	(377)	(29)
Resultado de equivalência patrimonial	6	177.589	196.113
Outras receitas e (despesas) operacionais	10	10	–
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		177.222	196.084
Receitas financeiras	11	173	139
Despesas financeiras	11	–	–
Resultado financeiro		173	139
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		177.395	196.223
Imposto de renda e contribuição social	12	(18)	(16)
Corrente	12	–	(5)
Diferido	–	–	(11)
Prejuízo do exercício		177.377	196.202

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais – R\$)

Prejuízo do exercício	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
Resultado abrangente do exercício	177.377	196.202	177.377	196.202

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais – R\$)

Saldo em 01/01/2022	Capital social	AFAC	Lucros (Prejuízos) Acumulados	
			2023	2022
701.971	16.018	(274.278)	443.711	443.711
Aumento de capital	450.000	–	–	450.000
Lucro líquido do exercício	–	–	196.202	196.202
Integralização de AFAC	16.018	(16.018)	–	–
Saldo em 31/12/2022	1.167.989	–	(78.076)	1.089.913
Lucro (Prejuízo) do exercício	–	–	177.377	177.377
Saldo em 31/12/2023	1.167.989	–	99.301	1.267.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

7. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores nacionais	300	–
Total	300	–

8. Partes Relacionadas – Remuneração do pessoal-chave da Administração:

A Companhia não realizou pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferecem outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. **Transações entre partes relacionadas:** Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e suas controladas. Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	2023	2022
Dividendos a pagar	611	611
Total	611	611

9. Capital Social

Em 31 de agosto de 2022 a Companhia aprovou o aumento de capital social no montante de R\$450.000, com emissão de novas ações ordinárias em 450.000.000. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 1.167.989 (R\$ 1.167.989 em 31 de dezembro de 2022), representado por 1.167.989.094 (1.167.989.094 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A composição acionária em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está detalhada a seguir:

Acionistas	2023		2022	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Hidroviás do Brasil S.A.	1.167.989.094	100	1.167.989.094	100
Total	1.167.989.094	100	1.167.989.094	100

10. Despesas por natureza

	2023	2022
Salários, encargos e benefícios	(2)	–
Serviços de terceiros	(370)	(24)
Viagens e passagens	(5)	(3)
Outras (despesas) receitas	(2)	(2)
Total	(367)	(29)

Classificados como:

	2023	2022
Gerais e administrativas	(377)	(29)
Outras (despesas) e receitas	10	–
Total	(367)	(29)

Fábio Abreu Schettino
Diretor Presidente

Gleize Franceschini Gealh
Vice-Presidente de Operações

Úrsula Copi Peres – Diretora de Controladoria e Contadora (CRC: 1SP242315/O-2)

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos acionistas da Hidroviás do Brasil Holding Norte S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Hidroviás do Brasil Holding Norte S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes: As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 28 de junho de 2024, sem modificação. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança,

Demonstração do Fluxo de Caixa para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais – R\$)

Fluxo de caixa de caixa das atividades operacionais	2023		2022	
	2023	2022	2023	2022
(Prejuízo) do exercício	177.377	196.202	177.377	196.202

Caixa líquido gerado/pelas (aplicado nas) atividades operacionais

	2023	2022
Resultado de equivalência patrimonial	(177.589)	(196.113)
IR e CS corrente e diferido	18	31
(Ganhos) perdas nas aplicações financeiras	(90)	(132)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(30)	(22)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	300	(14)
Obrigações tributárias	1	5
Imposto de renda e contribuição social pagas	(18)	(15)
Outras contas a pagar	(9)	(8)

Caixa líquido gerado/(aplicado) pelas atividades operacionais

	(40)	(66)
Total	(40)	(66)

Fluxos de caixa das atividades de investimento

	2023	2022
Aumento de capital em controladas	–	(450.000)
Aplicação em Títulos e valores mobiliários	–	(1.282)
Resgate de Títulos e valores mobiliários	1.471	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	1.471	(451.282)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

	2023	2022
Aumento de capital	–	450.000
Caixa líquido (aplicado)/gerado pelas atividades de financiamento	–	450.000

Aumento do caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	26	1.374
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.457	26
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	1.431	(1.348)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

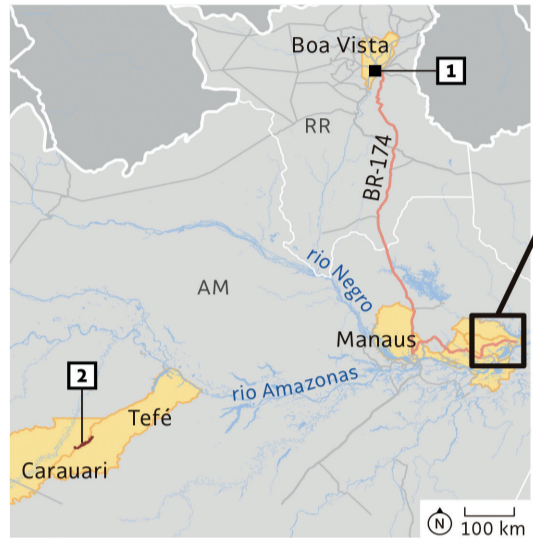
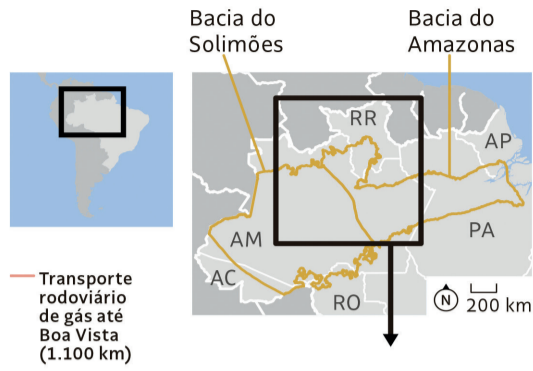
11. Resultado financeiro

Receitas	2023	2022
Rendimentos sobre aplicações financeiras	173	139
Total	173	139

Despesas

Outras	2023	2022
<		

O empreendimento interligado na amazônia ocidental

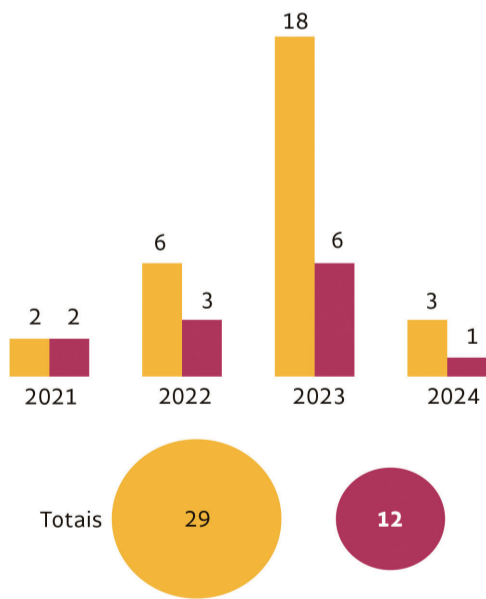


- 1 UTE Jaguatirica 2**
Gás liquefeito é transportado em tanques criogênicos até a termelétrica UTE Jaguatirica 2, em Roraima. Capacidade instalada de 141 megawatts. Energia abastece parte do estado
- 2 Campo de Juruá**
Possibilidade de recuperação de um contingente de 24 bilhões de metros cúbicos de gás

Fonte: Eneva (apresentação a investidores em março de 2023, portfólio, site e relatório integrado da empresa de 2023)

A profusão de poços em busca de gás

- Licenças emitidas para perfuração
- Poços perfurados informados à ANP



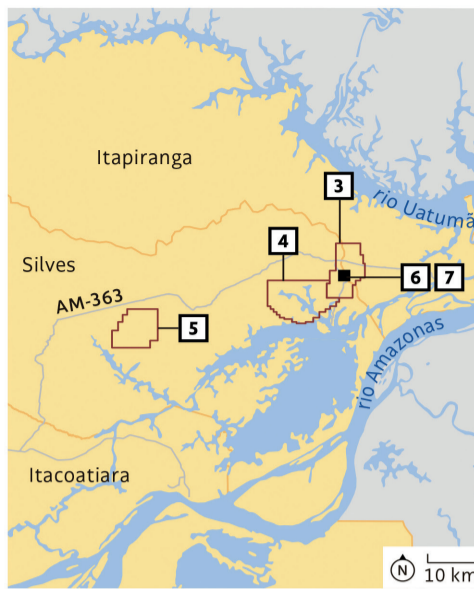
Indígenas isolados no caminho

Funai apontou alta probabilidade de presença de povo indígena isolado na região do Igarapé Caribi

A vida dos indígenas corre extremo risco, apontou documento da Funai, que pediu imediata suspensão da exploração de gás

Avistamento relatado está a uma distância de 31 km em linha reta de área da Eneva para prospecção de gás

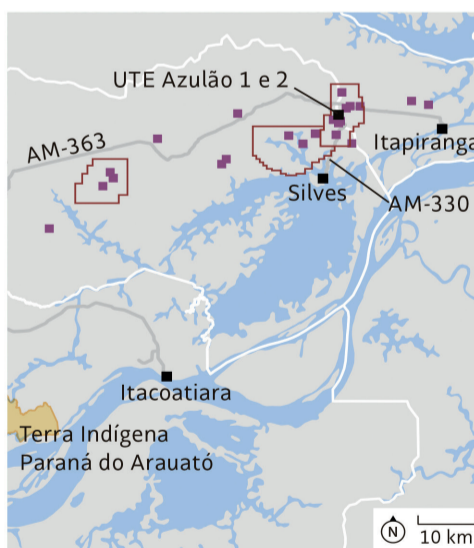
Fonte: Documento da Funai de junho de 2024



	Gás Em m ³ bilhões	Condensado/ óleo Em barris milhões
3 Campo Azulão	14,8	4,7
4 Campo Azulão Oeste	2,3	
5 Campo Tambaqui	3,6	13,9
6 UTE Azulão 1	Termelétrica com capacidade instalada de 360 megawatts, em construção. Abastecida com gás extraído na região. Início de operação comercial programado para 2026	
7 UTE Azulão 2	Termelétrica com capacidade instalada de 590 megawatts, em ciclo combinado com UTE Azulão 1. Início de operação comercial programado para 2026	

Os poços informados à ANP

- Poços
- Campos de produção



* dados disponíveis até julho
Fontes: Ipaam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas) e ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

Campos de produção

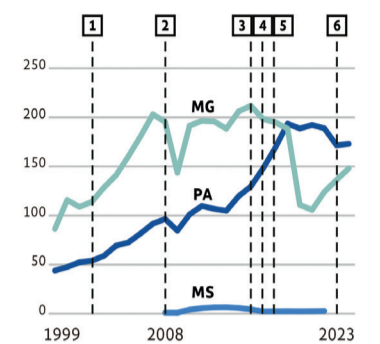


Gráficos Informativos

Onde está o minério de ferro no Brasil



Produção da Vale de minério de ferro*

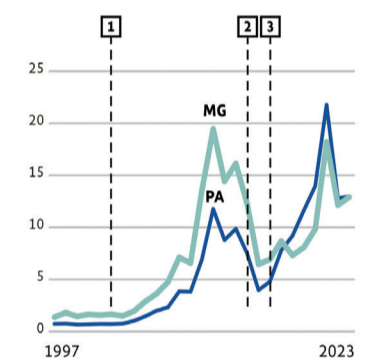


- 1 2002** Vale compra Caemi, que tem minas em MG
- 2 2008** Vale inicia Sistema Centro-Oeste
- 3 2015** Tragédia de Mariana
- 4 2016** S11D entra em operação
- 5 jan.2019** Tragédia de Brumadinho
- 6 2022** Vale vende Sistema Centro-Oeste

*O gráfico desconsidera a produção da Samarco, em Mariana



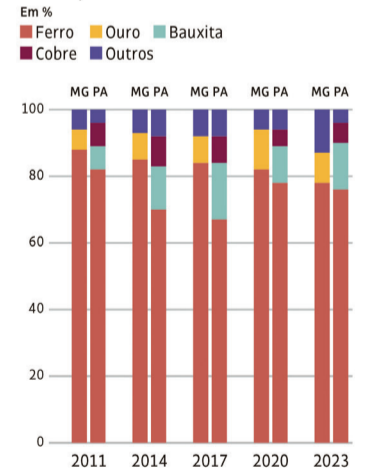
Exportação de minério de ferro



- 1 2002** Vale compra Caemi, que tem minas em MG
- 2 2014** Anglo American faz 1º embarque de minério de ferro
- 3 2016** S11D entra em operação



Produção mineral



Fontes: Vale e Mdic

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br
Acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Negócios

Vivo recebe autorização para atuar como fintech de crédito



A Telefônica Brasil afirmou nesta segunda-feira, 2, que o Banco Central aprovou autorização de funcionamento da Vivo Pay Sociedade de Crédito Direto, parte da estratégia da companhia de avançar sobre o mercado de serviços financeiros.

O presidente-executivo da Telefônica Brasil, Christian Gebara, tinha afirmado no final de julho que a empresa estava próxima de conseguir uma licença de serviços financeiros junto ao BC.

Na ocasião, o executivo afirmou que até a licença, a Telefônica Brasil alugava de terceiro uma permissão para oferta de produtos de crédito na modalidade “bank as a service”.

A licença do BC permitirá redução de custos já que a empresa poderá oferecer diretamente serviços financeiros aos clientes em vez de depender de um terceiro, disse o executivo na ocasião.

Segundo a Vivo, nos próximos meses devem ser anunciados os novos serviços. Entre eles, uma conta digital com benefícios exclusivos destinada à sua base de clientes, além de novos produtos de crédito, que será o carro-chefe do portfólio de serviços financeiros da empresa.

Considerando 12 meses até junho deste ano, as receitas de serviços financeiros da Vivo somaram R\$ 450 milhões, um crescimento de 26,9% na comparação anual, disse a companhia.

O empréstimo pessoal da Vivo alcançou R\$ 446 milhões em junho, um aumento de 62,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O portfólio do Vivo Pay inclui ainda seguro para celulares e outros dispositivos, como tablets e notebooks. Recentemente a companhia lançou mais dois serviços de crédito: parcela Pix e antecipação do saque-aniversário do FGTS.

“A estratégia é alavancar os novos serviços por meio do app Vivo. Os assinantes podem contratar e gerenciar o portfólio financeiro por meio do app Vivo, na aba Vivo Pay”, informou a companhia em comunicado.

IstoÉDinheiro

Wise chega a 2 milhões de cartões emitidos no Brasil, alta de 100% em um ano

A fintech Wise, de contas internacionais, atingiu a marca de 2 milhões de cartões emitidos no Brasil, o dobro do número registrado um ano antes. Em todo o mundo, de acordo com a empresa, 11 milhões de cartões já foram emitidos.

Os cartões permitem aos clientes realizar pagamentos em mais de 100 países, o que inclui contas online. De acordo com a empresa, ao longo do último ano, o comportamento dos clientes brasileiros mudou, com novos usos tanto para o cartão quanto para a conta digital.

De acordo com a fintech, no ano passado, os destinos em que o cartão mais foi utilizado foram Londres e as maiores cidades de Portugal, mas neste ano, o ranking passou a ser formado por Nova York, Londres e Paris, cidade-sede das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2024.

Além disso, o tíquete médio das transações aumentou, com gastos em restaurantes e transporte local dando lugar às compras de itens como eletrônicos. De acordo com a Wise, o uso dos cartões em carteiras digitais subiu de 27% para 38%, enquanto os saques internacionais diminuíram. Ou seja: o cliente da fintech tem recorrido menos ao dinheiro em espécie nas viagens para fora.

“Os clientes estão diversificando o uso do cartão, gastando em uma variedade maior de moedas e destinos, preferindo transações digitais e com valores mais altos. Esses padrões indicam que os usuários estão ampliando a gestão internacional de suas finanças por meio da plataforma”, diz em nota a gerente de marketing de produto da Wise para América Latina, África e Oriente Médio, Helene Romanzini.

IstoÉDinheiro



Fundador da Zara triplica investimentos em ativos de energia renovável



A empresa de investimentos Pontegadea, do fundador da rede de lojas de vestuário Zara, Amancio Ortega, quase triplicou seus investimentos em projetos de energia renovável no ano passado, dando continuidade à estratégia de diversificar sua fortuna para além da moda e do setor imobiliário.

De acordo com os demonstrativos financeiros de 2023 vistos pela Reuters, o principal proprietário da Inditex, dona da Zara, investiu 693 milhões de euros em energia eólica, solar e outros ativos de energia na Espanha e na França, acima dos 273 milhões em 2022.

A aposta em energia renovável ocorre em um mo-

mento em que a própria Inditex estabeleceu novas metas para reduzir seu impacto ambiental até 2030 e responder às pressões regulatórias.

Durante anos, a empresa familiar de Ortega tem privilegiado o setor imobiliário para investir os altos retornos de seu negócio de moda, comprando centros de logística usados por grandes empresas globais, como Fedex e Amazon, edifícios de luxo nos Estados Unidos e na Europa, além de escritórios e lojas.

Ortega controla 59,29% do capital da Inditex por meio da Pontegadea Inversiones e da Partler Participaciones, e seu escritório familiar recebeu 2,2 bilhões de euros em dividendos da Inditex em 2023.

O veículo de investimen-

to de Ortega comprou centros logísticos e edifícios na Irlanda, Holanda e Luxemburgo em 2023, continuando a construir uma carteira de propriedades que ultrapassou 13 bilhões de euros, de acordo com os registros.

A empresa informou uma lista de participações minoritárias em 13 ativos de energia no final de 2023, a maioria deles na Espanha, depois de assinar vários acordos com a Repsol para comprar participações em parques eólicos e solares.

A companhia também tem participações minoritárias em três parques de energia eólica franceses nas áreas de Montagne d’Ardèche, Taillades Sud e Champagne Picarde.

IstoÉDinheiro